



Camargo, A. S.\*

\* Terapeuta Energética. Professora do IIPC e CEAEC. Pesquisadora do CEAEC.

### Laboratório das Retrocognições

Data: 03/05/98

Horário Inicial: 9h

Horário Final: 12h 30min

### Período Anterior ao Experimento

Aspectos fisiológicos: descansada; com boa disposição; trajando roupas claras e confortáveis.

Aspectos psicológicos: abertismo; um pouco de ansiedade; determinação; expectativa; disposição psicológica; motivação; um pouco de euforia.

Marquei a data do experimento com 4 dias de antecedência. Dois dias antes do experimento, estava reunida com o pessoal de minha moradia trocando idéias sobre qual música escolher para experimentos com retrocognições. Analisávamos os CDs que existem no laboratório. Pensei que o de música espanhola talvez fosse o que desencadearia uma retrocognição. Comentamos sobre os demais, tais como o de música chinesa e o de valsas. Foi quando mencionei que não conhecia a música húngara, e disse que não tinha relação alguma com esse povo.

### Experimento

No laboratório comecei a ouvir os CDs, em número de seis. Primeiro olhei as capas para estabelecer *rapport* e iniciei o trabalho com as energias.

Ouvi do primeiro ao quarto CD, pulei o quinto e ouvi o sexto. Ouvi quase todas as músicas por inteiro, não sentindo nem percebendo nada, nenhuma energia, nem sinalética energética-anímica-parapsíquica. Resolvi, então, ouvir aquele CD que havia pulado, o de música húngara. Eram 10 músicas e somente na nona música toda a retrocognição foi desencadeada.

Tudo ficou diferente e mudou: as energias do campo, meu estado emocional, logo as lágrimas

## Resgate Consciencial Pluriexistencial (Laboratório das Retrocognições - CEAEC)

escorriam dos olhos e senti uma emoção muito forte. Estava sentada na poltrona, levantei a fim de regular o aparelho para repetir a música, sentei de novo e, levando a emoção para o mentalsoma, racionalizei, com uma ordem mental de autocontrole, para que a equipe extrafísica pudesse mostrar o que eu tinha a aprender.

O sentimento é muito forte, não ficam dúvidas, é uma certeza íntima, pessoal, intransferível.

Depois de controladas as emoções, iniciou-se a retrocognição.

Estava em um ambiente externo, numa aldeia, ou tipo de caravana. O povo era alegre e gostava de dançar. Algumas pessoas estavam, naquele momento, dançando, e outras tocando música com instrumentos dos quais não me lembro agora. Havia adultos, crianças, e alguns idosos. Eu estava ao ar livre, e me encontrava distante do grupo, observando toda aquela alegria. O que me separava do grupo eram algumas árvores e arbustos, e por isso eu podia vê-los e eles não me viam.

De repente, o grupo foi todo dizimado por homens a cavalo que invadiram o local. Eles usavam roupas escuras, uma espécie de turbante na cabeça e um cinto largo na cintura. Era um número grande de homens armados com espadas e facões. Mataram todas as pessoas que estavam lá, com exceção de mim, porque estava afastada e não me viram. Fiquei desesperada e não podia fazer nada. Foi um horror: muito choro, gritos, gemidos, e eu só dizia: "o que estão fazendo com meu povo!"

Queimaram todo o acampamento, e pessoas morreram queimadas. Senti o cheiro, a dor, e uma tristeza profunda, e muita dor tomou conta de mim.

Em seguida, uma consciex apareceu dos escombros. Era um homem jovem e desesperado que

procurava por sua mulher. Esta era eu mesma. Ele me encontrou no mesmo lugar em que eu estava naquele momento, afastada do grupo. Fui a única sobrevivente.

Dirigi-me até ele e, quando nos encontramos, ele ficou aliviado e me abraçou dizendo “finalmente a encontrei”. Eu estava lúcida de que era uma retrocognição e, por isso, tentei explicar a ele que já havia dessorado há muito tempo. Foi quando me dei conta de que o tempo passou para mim e para ele não, que estava numa condição de parapsicótico pós-dessoratório há mais ou menos 800 anos.

Então me veio a idéia de que poderia comunicar-me com ele seguindo as nossas crenças daquela época, quando comecei a lhe dizer que ele havia morrido e que já havia se passado muito tempo. Naquele momento, a equipe extrafísica rapidamente levou a consciex para algum lugar, fazendo o resgate, e a retrocognição encerrou-se.

Voltei para a vigília física ordinária, com toda a carga energética do acontecimento.

### **Período Posterior ao Experimento**

Aspectos fisiológicos: cansaço; falta de apetite; sonolência.

Aspectos psicológicos: profundo sentimento de tristeza e perda; tive momentos de choro por alguns dias; a sensação era de que eu havia passado por aquela experiência tudo de novo; era como se estivesse acontecendo naquele momento, foi tudo muito real; enquanto escrevia este relato, todo o sentimento se repetia.

### **Conclusão**

Analisando, penso que houve um resgate extrafísico do qual participei como isca, patrocinado pela equipe extrafísica. Há quanto tempo estava aquela consciência presa naquela situação? Tive a sensação de tranquilidade, e penso que algumas consciências que estavam naquele lugar estão hoje conosco aqui no CEAEC. Não sei identificar quais são, porém considero isto uma realidade.